

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CAFÉ

Elaboração: Economista - Paulo Sérgio Franzini
Data: 07 de maio de 2009

2º LEVANTAMENTO DA SAFRA 2009 – ABRIL/09

Os técnicos do DERAL das regiões cafeeiras do Paraná percorreram durante o mês de abril os municípios cafeeiros para a realização do **2º Levantamento de Previsão de Safra de Café 2009**.

O resultado deste levantamento chama atenção para a redução significativa na área cultivada de café nas principais regiões produtoras do Estado. A produção esperada sofreu redução na proporção da diminuição da área produtiva conforme mostra a **TABELA 02**, uma vez que a produtividade média se mantém em relação ao levantamento anterior.

TABELA – 01 – PREVISÃO DE ÁREA E PRODUÇÃO PARA A SAFRA 2009

| Colheita 2009 | Área (ha) | Parque Cafeeiro (mil covas) |
|----------------------|---------------------------------------|------------------------------------|
| Área Total | 97.340 | 350.600 |
| Área em Produção | 85.500 | 290.400 |
| Área em Formação * | 11.800 | 60.200 |
| Previsão de Produção | 1,51 a 1,67 milhões sacas 60kg | |
| Produtividade Média | 18,6 sacas/ha | |

* Na área em formação estão incluídas lavouras novas + lavouras adultas manejadas com podas que não terão colheita nesta safra.

Na realização do 1º levantamento para 2009, em novembro de 2008, havia a tendência dos produtores em intensificar as podas das lavouras que teriam baixa produção, mas não de diminuição acentuada da área, como ocorreu. Percebe-se que a decisão pela erradicação se intensificou quando se agravou o quadro de baixa renda da cadeia produtiva do café e da necessidade de renovar as lavouras depois de uma safra com alta produtividade, como tivemos no ano passado. Acreditamos que a prolongada estiagem verificada entre outubro e dezembro também contribuiu para a decisão de parte dos produtores.

No entanto, os principais motivos para esta redução da área têm sido o contínuo descompasso entre o alto custo de produção e o preço recebido pelo

produtor, a baixa renda obtida no setor da produção e a pouca disponibilidade de mão de obra que tem ocorrido fortemente nos últimos anos.

Aliado a isso, existe a necessidade cada vez maior e imediata de incrementar a utilização de máquinas nas operações de manejo das lavouras, e isto tem levado a maioria dos produtores a reorganizarem suas atividades e, por consequência, resulta em erradicação das lavouras mais velhas e improdutivas. Parte desta área erradicada pode ser logo renovada com novos plantios, dependendo da conjuntura econômica da cadeia produtiva.

TABELA – 02 – COMPARATIVO DOS DOIS LEVANTAMENTOS DA SAFRA 2009

| Área e Produção | 2º Levantamento Abril 2009 | 1º Levantamento Novembro 2008 | Comparativo | |
|----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|---------|
| | | | 1º e 2º Levantamento | |
| Área Total | 97.340 | 104.700 | - 7.360 ha | - 7,0 % |
| Área em Produção | 85.500 | 93.100 | - 7.600 ha | - 8,2 % |
| Área em Formação * | 11.800 | 11.600 | 200 ha | 1,7 % |
| Previsão de Produção | 1,51 a 1,67 milhões sacas | 1,65 a 1,80 milhões sacas | -130 mil sacas | - 7,6 % |
| Produtividade Média | 18,6 sacas | 18,5 sacas | - | - |

A colheita teve início em meados de abril e deverá se estender até setembro, predominando a situação de preocupação e desânimo no setor da produção diante de uma safra de custo alto e rentabilidade negativa se persistir os atuais preços recebidos.